



Ilmo. Sr.
Josias Gomes
Secretário de Relações Institucionais – SERIN

Ilmo. Sr.
Osvaldo Barreto
Secretário de Educação - SEC

Ilmo. Sr.
Etelvino Góes
Secretário de Administração - SAEB

Recebido
27/04/2015

Recebido
Kunz 05/15

Prezados Senhores,

Passados mais de quatro meses da data-base do servidor público da Bahia, o governo do Estado mantém a indefinição em relação ao reajuste Linear e desrespeita um direito estabelecido na Constituição Brasileira desde 1988.

O Governo propôs o reajuste em duas parcelas: 3,5% retroativos a março e 2,91% em novembro. Tal proposta representa um confisco no salário dos trabalhadores. Os argumentos giram em torno da impossibilidade financeira do Estado. “Não temos recursos e nem tem previsão de aumento de receita ou sequer de cumprimento do orçamento que propomos na Assembleia. É simples: não temos recursos para isso”, afirmou o Secretário de Relações Institucionais, Sr. Josias Gomes, em entrevista ao Bahia Notícias, após reunião do dia 16 de abril com a Fetrab.

Eis as contradições dos argumentos apresentados. Segundo dados do próprio governo, disponíveis no Portal Transparência Bahia, o Estado fechou o ano de 2014 com superávit, ou seja, fez uma Receita Total de R\$ 37.937.831, gastou R\$ 36.314.445 e

trabalhou com valores abaixo de suas próprias expectativas. No ano passado, por exemplo, as despesas com pessoal de todo Estado somou 55,23%, ficando 3,87% abaixo do projetado e 4,77% do teto da LRF. Ou seja, nem mesmo os limites prudenciais exigidos pela lei foram atingidos.

A partir dos dados apresentados, nada impede que o Governo da Bahia recomponha a perda inflacionária na data-base, e que até o presente momento não o fez, na ordem de **6,41%** (índice de inflação oficial do governo federal).

Esta é a defesa do Fórum das ADs, que congrega as Associações Docentes das quatro universidades estaduais baianas – Seções Sindicais do Andes Sindicato Nacional (Adufs, Adusb, Adusc, Aduneb). Vale lembrar que nos dois últimos anos colocamo-nos contrários ao reajuste parcelado. Desta vez, ao protocolarmos a pauta de reivindicação 2015, no dia 09 de dezembro do ano passado, voltamos a defender a “Reposição integral em única parcela da inflação utilizando índice igual ou superior ao IPCA.”

O descaso do Governo, que sequer chamou os representantes dos professores e professoras das universidades estaduais (Fórum das ADs) para a negociação, nos obrigou a protocolar um segundo documento na Serin, desta vez, no dia 10 de abril do corrente ano. Neste, afirmamos que o “reajuste linear é um direito dos servidores públicos para repor as perdas salariais e um mecanismo básico de proteção dos salários pra enfrentar a inflação.”

Os estudos do Dieese, publicados em setembro de 2014, indicam que nos últimos anos, apesar da categoria ter conseguido repor as perdas inflacionárias anuais e elevar o vencimento-base através da incorporação de gratificações que faziam parte da remuneração total, ainda tem sido uma recomposição lenta para o tamanho das perdas.

Considerando o ICV-DIEESE como referência, “verifica-se que, no período de 1º de novembro de 1990 a 31 de dezembro de 2014, a variação da remuneração total foi inferior à inflação acumulada, rebaixando o salário real da categoria. Ou seja, é como se em novembro de 1990 o docente ganhasse R\$ 100 (cem reais) de remuneração total e, em dezembro de 2014, ele estivesse ganhando apenas R\$ 52,97 (cinquenta e dois reais e noventa e sete centavos). Isso significa que seria necessário um reajuste de 88,77% para elevar a remuneração ao mesmo patamar do início do período analisado.”

É importante observar que a categoria não está exigindo, neste momento, a reparação de suas perdas históricas, mas a reposição de 6.41%, para garantir que o salário não seja corroído pela inflação.

Cumpramos informar que não somos filiados à Fetrab e esta entidade não nos representa. Em qualquer mesa de negociação com o Governo, a categoria docente das Universidades Estaduais da Bahia é representada por suas seções sindicais organizadas no Fórum das ADs.

Combateamos, portanto, as opções deste Governo que preferiu virar as costas aos trabalhadores, garantindo a sobrevivência do capital em períodos de crise. Não pagaremos a conta! O Movimento Docente se mantém firme na defesa do reajuste linear, em sua integralidade (6,41%), retroativo a janeiro.

Salvador, 24 de abril de 2015.

Graciete Soares
Representante da ADUPS

Emerson Augusto Rocha Melo de Siqueira
Representante da ADUSC

Antônio Hipólito
Representante da ADUNEB

Márcia Santo Longo
Representante da ADUSB

Elson Moura dos P.
Representante do Fórum das AD's

Representante do Andes/SN